

BRAPA



Instituto Nacional de Pesquisas de Aves e Suínos
Rua Anita Garibaldi, Nº 238 Cx. Postal D 3
Fone: 44-0070 - Concórdia - SC
Nº 02 Julho 1980 p.1/3

PESQUISA EM ANDAMENTO

DESEMPENHO REPRODUTIVO DE PORCAS INFLUENCIADO PELA DIETA NA GESTAÇÃO

Valdomiro Costa¹
Carlos R. V. M. Pacheco¹
Aloísio Soares Ferreira¹
Paulo Cezar Gomes¹
Elias Tadeu Fialho¹

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

A alimentação e o manejo das porcas tem sofrido alterações ao longo dos anos. A reavaliação das necessidades nutricionais, principalmente em função do sistema de manejo tem sido constante. A restrição do consumo de energia pelas porcas durante a fase de gestação, por exemplo, além de reduzir os custos da alimentação, produz efeitos benéficos no desempenho reprodutivo.

Visando proporcionar contribuição nesta área, uma pesquisa está em andamento, com o objetivo de avaliar os efeitos do consumo de diferentes níveis de alimento durante a gestação, sobre o desempenho reprodutivo de porcas.

Quarenta e oito marrãs Large White com o peso médio em torno de 120 kg foram coberta com machos Landrace, e após distribuídas em grupos de 6 por baía. Durante a gestação (primavera-verão 1979/k980) cada grupo repetido, recebeu ração controlada em bretes individuais nas quantidades de 2,0; 1,8; 1,6 e 1,4 kg por animal e por dia, fornecido de uma só vez. A ração contendo 14% de PB foi formulada a base de milho e farelo de soja, complementada com minerais e vitaminas. A complementação de minerais e vitaminas foi feita de maneira a possibilitar o mesmo consumo diário em todos os tratamentos.

Durante a lactação os animais permaneceram em celas parideiras e foram alimentados com ração contendo 15% de PB fornecida 3 vezes ao dia conforme o apetite. Os leitões receberam ração pré-inicial e foram desmamados aos 35 dias de idade.

O estudo prevê três ciclos reprodutivos completos, sendo que os resultados a seguir correspondem ao desempenho das porcas durante o I ciclo (Tabela 1).

¹ Pesquisadores do EMBRAPA - CNPSA, Caixa Postal, D-3, 89.700 - Concórdia - SC.



TABELA 1. Influência do nível de consumo de alimento durante a gestação sobre o desempenho das porcas (I ciclo)

	Nível de consumo - kg/dia			
	2,0	1,8	1,6	1,4
Marrãs cobertas	12	12	12	12
Marrãs que pariram	12	11	12	11
Peso médio à cobertura - kg	127	126	126	127
Ganho de peso médio aos 107 dias de gestação - kg	53,4	46,8	37,3	29,7
Ganho de peso médio líquido durante a gestação kg*	34,3	28,3	24,0	13,0
Varição de peso médio durante a lactação - kg	-14,2	-12,4	-8,4	-5,4
Consumo médio da ração na lactação - kg	122,2	131,1	120,0	135,2
Intervalo médio entre o desmame e apar. do cio-Dias	26,7	18,7	20,9	21,0
Varição média de peso do I para o II ciclo - kg	+22,4	+16,1	+12,1	+9,7
Porcas ao desmame	11	11	12	10
Média de leitões nascidos vivos/leitegada	9,73	9,18	8,67	9,70
Média de leitões nascidos mortos/leitegada	0,54	0,90	0,67	0,50
Média de leitões aos 21 dias de idade	8,91	8,64	7,58	8,80
Média de leitões ao desmame (35 dias)	8,82	8,34	7,08	8,80
Peso médio da leitegada ao nascer - kg	13,20	12,95	11,50	13,54
Peso médio da leitegada aos 21 dias - kg	40,35	42,20	36,44	39,17
Peso médio da leitegada ao desmame - kg	62,15	63,21	52,98	59,34
Média de perdas de leitões ao desmame - %	9,36	8,36	15,50	8,70

* = Peso à cobertura menos o peso à parição.

Observa-se que os animais que ganharam mais peso durante a gestação, perderam também mais peso durante a lactação. O ganho de peso líquido dos animais com 1,4 kg/dia durante a gestação foi muito baixo relativamente aos outros tratamentos, assim como a variação média de peso do I para II ciclo. Os níveis mais baixos de consumo durante a lactação foram proporcionados pelos animais que receberam 1,6 kg/dia durante a gestação. A média de leitões nascidos vivos por leitegada, leitões aos 21 dias de idade e leitões ao desmame, não foram diferentes estatisticamente. Diferenças significativas também não houveram quanto aos pesos médios das leitegadas ao nascer, aos 21 dias de idade e ao desmame. O intervalo entre o desmame e o aparecimento do cio em algumas porcas foi longo, prejudicando a média em todos os tratamentos.

De um modo geral, o desempenho menos satisfatório foi daqueles animais que receberam 1,6 kg/dia durante a gestação.